

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2006
(Do Sr. Joaquim Francisco)

Solicita informações ao Sr. Ministro
Presidente do Banco Central sobre as
providências adotadas para a redução das
taxas de juros.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a V. Exa. seja encaminhado ao Sr. Ministro Presidente do Banco Central do Brasil o pedido de informações, abaixo formulado.

O Brasil vem ocupando a desconfortável posição de campeão mundial de juros bancários. A taxa *selic*, que norteia o mercado financeiro do país, continua com números bastante elevados, distanciando o Brasil do cenário mais otimista que atravessam os países emergentes. Embora o Banco Central venha implementando, mesmo que lentamente, a política de redução da taxa básica de juros, a sociedade brasileira sente-se frustrada por não sentir nenhum efeito desta redução.

Como as taxas de juros na ponta não têm apresentado nenhuma redução, os *spreads* bancários continuam com súbita elevação ajudando a 'empurrar para cima' as taxas cobradas nos empréstimos concedidos pelo sistema financeiro.

O movimento contrasta com a sensível melhora no cenário para crédito, observada no último ano com o Banco Central reduzindo, um pouco, o aperto monetário.

Especialistas do setor indicam que a manutenção das altas taxas de juros praticadas pelo Brasil comprometem o valor equivalente a

8% do PIB com o pagamento da dívida interna e deixam a economia do país engessada na casa dos 2,3%, quando sabemos que a média de crescimento da América Latina foi de 4,3%, a dos países emergentes foi de 6,4% e a do mundo foi de 4,3%.

Desta forma, solicitamos a V. Exa. informações sobre as providências adotadas para tornar as nossas taxas de juros menos distantes daquelas praticadas pelo resto do mundo e também para a diminuição dos spreads bancários que não vêm reagindo ao recuo dos juros.

Sala das Sessões, em de de 2006.

Deputado JOAQUIM FRANCISCO